

ROTEIRO DE ATIVIDADES

– 1º bimestre da 3ª Série do Ensino Médio: 2º CICLO –

APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA - 3EM**Cursista:** Claudiane Figueiredo Ribeiro **Grupo 03****SÉRIE:** 3ª **BIMESTRE:** 1º **CICLO:** 2º**TUTOR(A):** Tatiana Freire**Tarefa:** Roteiro de Atividades Original (versão revisada)**PALAVRAS-CHAVE: MODERNISMO; MANIFESTO; CONCORDÂNCIA NOMINAL; SINTAXE.****EIXO BIMESTRAL: POESIA E ROMANCE NO MODERNISMO / MANIFESTO****TEXTO GERADOR 1**

Um dos escritores brasileiros mais populares, Jorge Amado (1912- 2001) retratou o cotidiano da população baiana - os marinheiros, as mães de santo, os menores abandonados das ruas de Salvador. Analise o excerto a seguir para responder as questões:

Sob a lua, num velho trapiche abandonado, as crianças dormem. Antigamente aqui era o mar. Nas grandes e negras pedras dos alicerces do trapiche as ondas ora se rebentavam fragorosas, ora vinham se bater mansamente. A água passava por baixo da ponte sob a qual muitas crianças repousam agora, iluminadas por uma réstia amarela de lua. Desta ponte saíram inúmeros veleiros carregados, alguns eram enormes e pintados de estranhas cores, para a aventura das travessias marítimas. Aqui vinham encher os porões e atracavam nesta ponte de tábuas, hoje comidas.

Antigamente diante do trapiche se estendia o mistério do mar-oceano, as noites diante dele eram de um verde escuro, quase negras, daquela cor misteriosa que é a cor do mar à noite.

Hoje a noite é alva em frente ao trapiche. É que na sua frente se estende agora o areal do cais do porto. Por baixo da ponte não há mais rumor de ondas. A areia invadiu tudo, fez o mar recuar de muitos metros. Aos poucos, lentamente, a areia foi conquistando a frente do trapiche. Não mais atracaram na sua ponte os veleiros que iam partir carregados. Não mais trabalharam ali os negros musculosos que vieram da escravidão. Não mais cantou na velha ponte uma canção um marinheiro nostálgico. A areia se estendeu muito alva em frente ao trapiche. E nunca mais encheram de fardos, de sacos, de caixões, o imenso casarão. Ficou abandonado em meio ao areal, mancha negra na brancura do cais.

[...]

Seria bem melhor dormida que a pura areia, que as pontes dos demais trapiches onde por vezes a água subia tanto que ameaçava levá-los. E desde esta noite uma grande parte dos Capitães da Areia dormia no velho trapiche abandonado, em companhia dos ratos, sob a lua amarela. Na frente, a vastidão da areia, uma brancura sem fim. Ao longe, o mar que arrebatava no cais. Pela porta viam as luzes dos navios que entravam e saíam. Pelo teto viam o céu de estrelas, a lua que os iluminava.

AMADO, Jorge. Capitães da areia. 86. ed., Rio de Janeiro: Record, 1996. . Op. Cit. p. 19-20.

ATIVIDADES DE LEITURA**QUESTÃO 1**

No texto há evidências de uma característica fundamental dos romances regionalistas. Destaque um trecho e explique-a:

Habilidade Trabalhada:

Caracterizar o Modernismo brasileiro.

Resposta Comentada:

O trecho que podemos exemplificar são “*Sob a lua, num velho trapiche abandonado, as crianças dormem*”, “*A água passava por baixo da ponte sob a qual muitas crianças repousam agora*”, ambos retratam o engajamento

social das obras regionalistas, assim como possuem forte apelo social, em prol das crianças marginalizadas pela sociedade.

TRECHO REMOVIDO

QUESTÃO 2

Leia atentamente o 1º parágrafo do texto gerador1 e substitua as palavras destacadas por: **João, veleiro.**

“Sob a lua, num velho trapiche abandonado, **as crianças** dormem. Antigamente aqui era o mar. Nas grandes e negras pedras dos alicerces do trapiche as ondas ora se rebentavam fragorosas, ora vinham se bater mansamente. A água passava por baixo da ponte sob a qual muitas crianças repousam agora, iluminadas por uma réstia amarela de lua. Desta ponte saíram inúmeros **veleiros** carregados, alguns eram enormes e pintados de estranhas cores, para a aventura das travessias marítimas. Aqui vinham encher os porões e atracavam nesta ponte de tábuas, hoje comidas.”

Habilidade trabalhada: Identificar e promover relações de concordância nominal e verbal entre unidades do discurso.

Resposta comentada: A atividade demonstra claramente a dependência entre sujeito e verbo, verbo e complemento, observando-se algumas regras de concordância. Quando realizadas as substituições solicitadas na questão, deverão alterar a conjugação de verbos e flexionar substantivos.

“Sob a lua, num velho trapiche abandonado, *João dorme*. Antigamente aqui era o mar. Nas grandes e negras pedras dos alicerces do trapiche as ondas ora se rebentavam fragorosas, ora vinham se bater mansamente. A água passava por baixo da ponte sob a qual *ele repousava* agora, iluminadas por uma réstia amarela de lua. Desta ponte *saía um veleiro carregado, um era enorme e pintado de uma estranha cor*, para a aventura das travessias marítimas. Aqui *(ele) vinha encher o porão e atracava* nesta ponte de tábuas, hoje comidas.”

Observa-se uma alteração significativa no texto diante de duas únicas modificações, assim devemos flexionar termos, alterar palavras, usar pronomes, omitir outros para obtermos um texto coerente e conciso.

TEXTO GERADOR 2

O poeta Carlos Drummond de Andrade (1902- 1987) é um dos grandes nomes da literatura brasileira. Os principais temas de sua vasta produção poética envolvem reflexão sobre o fazer literário, o papel desempenhado pelo poeta em sociedade, a infância e a família, as emoções e as injustiças humanas, o conflito entre o indivíduo e o mundo.

No Meio do Caminho

Carlos Drummond de Andrade

No meio do caminho tinha uma pedra
Tinha uma pedra no meio do caminho
Tinha uma pedra
No meio do caminho tinha uma pedra.

Nunca me esquecerei desse acontecimento
Na vida de minhas retinas tão fatigadas.
Nunca me esquecerei que no meio
Do caminho
Tinha uma pedra
Tinha uma pedra no meio do caminho
No meio do caminho tinha uma pedra.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 3

Uma característica do Modernismo brasileiro presente neste poema de Carlos Drummond de Andrade é:

- (A) Engajamento social, característico da geração de 30;
- (B) Reflexões metalinguísticas sobre o fazer poético e ruptura modernista como versos livres e brancos;
- (C) Uso exagerado de figuras de linguagem, como antíteses e sinestesias;
- (D) Crítica social aos desvalidos e sofrendores da seca.

Habilidades Trabalhadas:

- Caracterizar o Modernismo brasileiro.
- Identificar o caráter de transgressão/manutenção presente na literatura modernista.

Resposta Comentada:

O autor possui um estilo coloquial transgredindo algumas regras gramaticais como em **tinha** em vez de *havia*, também em “**Nunca me esquecerei (de) que no meio**”. As reflexões metalinguísticas são uma constante em seus poemas, e neste em especial pelo momento sociocultural que viviam, quando mudanças significativas se deram nesse meio, mas com “pedras no caminho”, dificuldades em transpor a rigidez gramatical, as injustiças sociais e outras “pedras”. A resposta, portanto, é a alternativa (B).

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4- Também de Carlos Drummond de Andrade temos o excerto a seguir. Leia-o para responder:

A tarde talvez fosse azul
não houvesse tantos desejos.
O bonde passa cheio de pernas:
Pernas brancas pretas amarelas.

(ANDRADE, Carlo Drummond. *Poema de Sete Faces*. Alguma Poesia, Record, 2001.)

No verso em destaque há uma transgressão de regra gramatical. Identifique-a e justifique sua resposta:

Habilidade Trabalhada:

- Explorar questões relacionadas à pontuação em sua articulação com a estrutura sintática e com as escolhas estilísticas dos autores.

Resposta Comentada:

O verso possui como transgressão a falta de vírgulas no verso “*Pernas brancas, pretas, amarelas.*” Assim deveriam ser pontuadas, porém sua omissão é intencional, já que visa intensificar o fluxo dos elementos enumerados.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 5

O gênero textual Manifesto não costuma ser muito usual em concursos e vestibulares, todavia foi proposta da UNICAMP em 2012. Oswald de Andrade, autor de o *Manifesto Antropófago*, Karl Marx e Friedrich Engels que representam o *Manifesto Comunista*, André Breton, o *Manifesto Surrealista*, dentre tantos outros são textos menos

usuais nos dias de hoje. O objetivo de tais textos é revelar o verdadeiro posicionamento do ser humano diante de um determinado fato, apontando suas opiniões, ideais e, de certa forma, visa intervir socialmente, utilizando-se de argumentos plausíveis na tentativa de mudança de posturas diante de alguma situação. O texto abaixo é um manifesto atual e pode auxiliar você em sua produção. Leia-o e a partir deste elabore um manifesto de expressão coletiva, usando a primeira pessoa do plural, exprimindo sua opinião sobre a condição do nordestino na atualidade diante da seca. Aproveite também e faça a intertextualidade com a tela “A criança morta” de Cândido Portinari.



A paz e ano 2000

O Manifesto 2000 pela paz.

Reconhecendo a minha cota de responsabilidade com o futuro da humanidade, especialmente com as crianças de hoje e as das gerações futuras, eu me comprometo em minha vida diária, na minha família, no meu trabalho, na minha comunidade, no meu país e na minha região:

Respeitar a vida e a dignidade de cada pessoa, sem discriminação ou preconceito;

Praticar a não violência ativa, rejeitando a violência sob todas as suas formas: física, sexual, psicológica, econômica e social, em particular contra os grupos mais desprovidos e vulneráveis como as crianças e os adolescentes;

Compartilhar o meu tempo e meus recursos materiais em um espírito de generosidade visando o fim da exclusão, da injustiça e da opressão política e econômica; Defender a liberdade de expressão e a diversidade cultural, dando sempre preferência ao diálogo e a escuta do que ao fanatismo, a difamação e a rejeição do outro;

Promover um comportamento de consumo que seja responsável e práticas de desenvolvimento que respeitem todas as formas de vida e preservem o equilíbrio da natureza no planeta;

Contribuir para o desenvolvimento da minha comunidade, com a ampla participação da mulher e o respeito pelos princípios democráticos, de modo a construir novas formas de solidariedade.

www.unesco.org.br/noticias/noticias2000/nu200/nu200e/mostra

Habilidade trabalhada:

Produzir manifestos que discutam aspectos políticos e sociais abordados nos textos literários estudados, considerando a importância do tópico frasal para a proposição de argumentos e premissas.

Resposta Comentada:

No que concerne à linguagem empregada, esta pode variar conforme o estilo dos manifestantes, o público-alvo e o instrumento de divulgação. Normalmente, quando divulgado em jornais, revistas e/ou até mesmo na Internet, atribui-se o padrão formal da língua. Quanto aos aspectos estruturais, compõe-se dos seguintes elementos:

Título – Revela de modo sintético a ideia, o pensamento apresentado.

Corpo do texto – Retrata de modo claro o posicionamento dos autores em questão, acompanhado dos argumentos convincentes que o justificam.

Local, data e assinatura dos manifestantes.

Com essa atividade, esperamos do aluno uma postura argumentativa diante do problema da seca no nordeste brasileiro. Para tanto se devem utilizar argumentos contundentes, com fatos reais e associando-se aos romances estudados anteriormente e à tela de Portinari. Então esse posicionamento diante da problemática deve ser claro, assim como buscar o convencimento de quem lê. *O uso da primeira pessoa do plural é interessante: reforça a ideia de que a opinião não é isolada. O uso das conjunções, adequadamente, será fundamental nessa produção e a fundamentação dos argumentos também.*

Referências bibliográficas:

RIBEIRO, Manoel Pinto. **Gramática Aplicada da Língua Portuguesa**. Metáfora, Rio de Janeiro, 2004.

Orientações Pedagógicas: Poesia e romance no Modernismo, disponível em <http://projetoeduc.cecierj.edu.br/ava22/login/index.php>

http://www.fosjc.unesp.br/extensao/prevest/paraibuna/HUMANAS_files/Capitaes_da_areia.pdf

www.guiadoestudante.com.br